

10
páginas

Fala

U.S.E.

Meu

8ª COMJESP

Rio Claro - 2006

cenárioleituras que beneficiam o
dirigente espírita

>>>Pág.9

sexo

Não reprimir, nem aviltar: Educar

>>>Pág.3

BATE-PAPO:*Francis Lobo, o eterno jovem do DM Estadual, em entrevista para o FM! comenta tudo sobre a COMJESP 2006 em Rio Claro. >>>Pág.4*

*Regional
São Paulo
Marca
presença
de peso em
Rio Claro:
4 ônibus
lotados
despejam
jovens
felizes para
o evento
mais
esperado
dos últimos
anos.*

>>>Pág.5

palavra (editorial)



por: Thiago Rosa

FM! marca presença na COMJESP

Camuflados entre monitores de doutrina e participantes, o FM! marcou presença no evento jovem mais esperado dos últimos anos, a COMJESP 2006 que foi realizada na cidade de Rio Claro. No feriado da sexta-feira santa e Páscoa, convivemos com muitas pessoas dentro de uma grande faculdade. Nos rendemos às maiores intimidades do dia a dia como tomar banhos coletivos, dormir em meio a pessoas diferentes, almoçar e tomar café da manhã em conjunto, dividir espaços no banheiro, escovar os dentes, ver o bocejo de sono do amigo ou mesmo as olheiras criadas pela noite reconfortante.

Em meio a tantas risadas, falatórios, uma ou outra paquera, violão e músicas com direito a coreografia, nós observamos tudo, absolutamente tudo para passarmos nestas **dez** páginas inéditas aquilo que vivenciamos.

Claro que as palavras nem chegam perto de quem viveu minuto a minuto a confraternização, mas dá pra lembrar e fazer rebuscar os momentos de melhor satisfação que pudemos presenciar. Sabemos também que tudo não são somente flores. Mas os pequenos pontos negativos ficam esquecidos diante de tanta coisa boa.

Nossa presença foi tão bem fixada que até montamos uma banca para divulgação do FM!. Conseguimos caçar um montão de e-mails para repassar todo mês o Boletim e espalhá-lo pelo estado e Brasil afora. Isso sem contar nossas camisetas tatuadas com a marca do Fala Meu! que rodeavam o público.

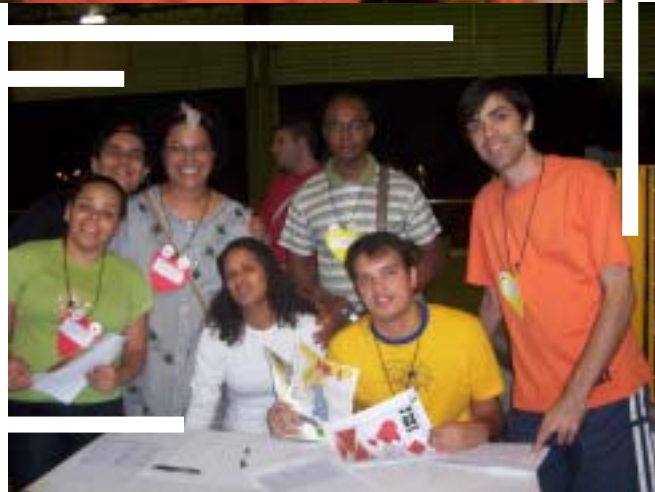
E como nós estamos muito felizes, pra recompensar os nossos queridos leitores, destacamos matérias especiais para dizer o que foi a COMJESP 2006. Reportagens que nos fazem compreender a razão de felicidade estampada nas diversas caras e bocas que estiveram conosco. Dá até um pouco de saudade.

E é com alegria que conseguimos também uma entrevista super legal com o garotão Francis Fernando Lobo, responsável pelo DM Estadual. Ele fala de todo o trabalho que foi empenhado para realização deste evento e o resultado disso tudo.

Além da COMJESP, nesta edição conhecemos o temário e a Distrital que será sede para mais um Encontro de Dirigentes de Mocidades Espíritas – EDMEC – na cidade de São Paulo.

Um abraço “comjespiano” a todos e boa leitura.

FM!



camisetas do FM! circulam pela COMJESP e banca é montada para apresentar o Boletim ao público



Departamento de Mocidade Espírita
da USE - Regional São Paulo

↪ Diretor >> Júnior

↪ Secretaria Administrativa >> Ana Maria

↪ Secretaria de Apoio às Mocidades >> Marçal

↪ Secretaria de Doutrina >> Joelson Pessoa

↪ Fala Meu! >> Thiago Rosa

FM!

Ajude-nos a construir o FM: Envie e-mail com nome completo, idade, Mocidade e local para boletimfalameu@yahoo.com.br. Reclame, critique, mande sugestões e elogios (claro!). A palavra é sua, o espaço é seu.

capa - COMJESP



texto: Rodrigo Prado

“TÔ NA COMJESP, ENTÃO ME DIZ: TODA VEZ QUE EU TE ENCONTRO EU ME SINTO MAIS FELIZ!...”

SEXO

Não reprimir, nem aviltar: Educar

A 8ª Confraternização das Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo – COMJESP, tão esperada e desejada desde 2001, passou tão rápida quanto os cinco anos que separaram desde a edição em Ribeirão Preto.

O palco deste ano foi a cidade de Rio Claro, e logo de início para a surpresa de todos que chegaram ao local, o espanto com a beleza e estrutura da Faculdade Clarentiana, que abrigou os cerca de 800 jovens durante os três dias do evento (14 a 16 de abril), ficou estampado no rosto de todos.

O tema central estudado foi: “Sexo, não reprimir, nem aviltar: Educar”. E foi dividido em quatro módulos:

1º - A Energia Sexual – esclarecendo para efeito de um melhor autoconhecimento, sem culpas e traumas a origem do instinto sexual, a manifestar-se por impulsos, tendências ou desequilíbrios variados, reclamando na atualidade, mais que contenção destes impulsos, sublimação, ou, se preferir, Educação.

2º - A Sexualidade Sob a Lei de Causa e Efeito – propiciando um acréscimo de elemento moral, através da análise das relações afetivas e suas implicações diretas com a lei de *Causa e Efeito*, incentivando uma conduta mais consciente consigo e com o próximo. Para isso, estudando assuntos como o tão famoso “ficar” da juventude, os compromissos afetivos, a gravidez precoce, AIDS, desequilí-

os e desvarios do sexo desregrado e descompromissado; preconceito e homossexualidade com suas causas e finalidades desta experiência.

3º - Energia Criadora em Ação – trazendo à tona como a energia sexual educada e bem canalizada pode, e deve, ser usada nas artes, funcionando como mais uma ferramenta na evolução do ser.

4º - Sexo, Sublime Tesouro – mostrando que o Amor é o requinte dos sentimentos, sendo o fim e não o meio ao qual nos destinamos, permitindo a contextualização da experiência atual da pessoa, para que essa reconheça os seus conteúdos internos (dificuldades, desejos, tendências, sonhos, aspirações) e vislumbre o caminho a percorrer para a auto-realização e dias melhores para o seu futuro.

Pois bem, dentro de todo este contexto é que os jovens mergulharam em busca de respostas para as suas dúvidas, angústias, medos. Rumo a compreenderem melhor a sexualidade, sem tabus, de forma clara, para mais conscientes conseguirem trabalharem melhor diante de seus instintos, pensamentos e atitudes.

Longe de se esgotar o assunto sexo, a COMJESP 2006 veio no intuito de ressaltar a importância do estudo e compreensão deste tema. Pois enquanto perdurar a ignorância, continuam os sofrimentos que ainda assolam a humanidade.

continua>>>



Francis discursa para público no início



pátio lotado durante plenária e almoço

capa - COMJESP

continua>>>

Para finalizar, volto ao início desse artigo, onde foi dito que a COMJESP passou, mas cabe a pergunta aos que participaram: "Mas o que ficou, o que levaremos pela eternidade de mais esta oportunidade de aprendizado?".

"Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" – Jesus

Para que todo este mega evento ocorresse, praticamente um "milagre" foi realizado para que todas as dificuldades e empecilhos fossem vencidos durante vários meses de planejamento e, principalmente, nos dias do even-

to que tudo acontecesse da melhor forma possível, dentro do planejado ou, tendo a força e agilidade para superar e reparar tropeços que surgem diante de imprevistos. Os agradecimentos a todos que colaboraram para esse sonho vem como reconhecimento pelo trabalho e dedicação. Assim, todos estão de parabéns: trabalhadores da cidade sede, organização e monitores da doutrina, os jovens participantes e, acima de todos, os bons espíritos que muito vibraram e se felicitam por mais esse passo rumo aos auto desenvolvimento moral. **FM!**



ônibus chega em Rio Claro



jovem escreve recado em crachá de amigo

entrevista - COMJESPpor: Thiago Rosa e Rodrigo Prado**Eterno jovem do DM Estadual bate-papo com o Fala Meu!**

Francis Lobo, diretor do Departamento de Mocidade Espírita do Estado de São Paulo, em entrevista, comenta sobre a COMJESP em Rio Claro



Francis Lobo posa para foto na praça da faculdade em Rio Claro durante COMJESP

FM! – Após cinco anos, como que você vê a realização deste evento aqui em Rio Claro, a COMJESP 2006?

Francis - Uma das coisas que consigo identificar como principal acontecimento da COMJESP em 2006 é ver o estado de São Paulo unido. Uma das coisas que lutamos nestes cinco anos de trabalho foi a unificação das assessorias num trabalho em conjunto. Estamos ainda encontrando bastantes dificuldades, mas o trabalho como todo saiu graças ao esforço das assessorias, graças ao esforço do estado todo.

FM! A proposta do evento de tratar sobre a educação do sexo deve ser alcançada?

Francis - É um tema que, quando recebemos a proposta achávamos se tratar de um assunto ultrapassado e que as pessoas já estavam acostumadas a falar e que não teria uma repercussão tão grande assim. A partir que começamos a trabalhar o tema, a levá-lo para as prévias e trabalhar com nossas mocidades, nós percebemos o quanto a proposta é importante, o quanto ela ainda é distante e o quanto nós precisamos aprender ainda.

continua>>>

entrevista - COMJESP

continua>>>

FM! Como você vê o futuro do jovem espírita diante de um sucesso desta COMJESP?

Francis - Se cada um daqui sair com uma proposta de vida nova, reconhecendo que precisa transformar muita coisa, começar a fazer um trabalho íntimo, juntando esforços, conseguindo amar o próximo, somar os esforços, com certeza nós teremos um movimento espírita muito melhor. E já estamos tendo pelo esforço que conseguimos juntar nestes anos todos e nós percebemos o quanto valeu a pena, o quanto foi importante.

FM! Você acredita que as pessoas que vieram aqui possam sair mais transformadas, com uma idéia diferente de quando entraram?

Francis - Com certeza. Pode ser que isso não seja de imediato, pode ser que de repente isso venha acontecer ao longo do processo dentro de cada um. Mas só de ver a alegria estampada nos olhos e o brilho no olhar de cada jovem, acreditamos que valeu a pena todo o esforço, todo o trabalho que foi desenvolvido, toda a estrutura que foi organizada para que o evento acontecesse, com a finalidade de que a COMJESP comece amanhã (após o término do evento). Ela está encerrando hoje mas que ela comece amanhã dentro de cada um.

FM! A homossexualidade é um tema que está muito em discus-

são, muito debatido ultimamente no meio espírita. Este tema aqui está sendo proposto com preocupação? É necessário falar disso agora já que o espiritismo nunca debateu com tanta ênfase sobre este assunto, ainda mais em um evento deste porte?

Francis - Eu acredito que dentro do assunto sexo, nós iremos encontrar diversos assuntos que ainda não são falados. Um deles é a homossexualidade que foi trabalhada aqui e muito bem trabalhado. A nossa finalidade como espíritas e até mesmo como monitores do trabalho COMJESP, e o trabalho de dentro das mocidades espíritas não é falar de sim ou não, ou condenar quem realmente pensa ou deixa de pensar, a nossa proposta maior é trabalhar a questão do preconceito e a diversidade de convivência, ou seja, nós estamos vivendo em um mundo onde estamos enfrentando situações diárias, encontrando com pessoas e este é um grande exercício para que nós possamos pensar novamente de como que nós estamos agindo na nossa sociedade como espíritas que somos, trabalhando este preconceito que nós encontramos e vemos todos os dias acontecendo com as pessoas. Então a proposta que foi colocada na COMJESP é para que o jovem possa perceber que vive em um mundo onde diversas coisas acontecem ao redor dele. Para que ele possa pensar melhor nas diversas situações que de repente enfrenta e mudar seu pensamento diante de tantas outras coisas. Não estamos aqui para condenar quem

pensa a respeito de sim ou não com o tema homossexualidade, porém mostrar pra ele o que é o sexo, o que de repente ele pode fazer com esta energia sexual criadora que a gente tem dentro de nós mesmos e começar a mudar seus pensamentos.

FM! Existiram muitos obstáculos para realização deste evento? E eles foram superados com sucesso?

Francis - Os obstáculos acontecem desde quando nós começamos a pensar no evento. Quando se começa a pensar no evento começamos a ver tudo aquilo que pode não dar certo. Mas acreditamos que o grupo pensa muito mais que isso. Quando as pessoas acreditam, elas se juntam e não é a escola que de repente vai faltar alguma coisa, a estrutura física ou as viagens que temos que fazer a todo instante para nos encontrar, porque estamos em um estado muito grande, mas todos estes pontos foram trabalhados muito bem. Uma COMJESP acontece com mil pessoas e é difícil falar que não tem problemas. Todos os problemas que acontecem, nós já esperávamos que fossem acontecer. Porém estamos tentando trabalhar para que isso não aconteça nas próximas, que de repente daqui a 5 anos, em 2011, a cidade sede possa ter mais estrutura, possa fazer organizações para melhor atender o jovem e que possa recebê-lo melhor.

FM!

orkut



Visite nossa comunidade e deixe seu recado ou seu comentário.

Seu texto pode sair na próxima edição:

Boletim Fala Meu! ou

<http://www.orkut.com/>

[Community.aspx?cmm=5382791](http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=5382791)

Veja

quer ver a COMJESP por outro ângulo?

baixe as fotos tiradas pelos diversos fotógrafos. acesse: www.bemi.com.br/

[hamilton/index_arquivos/Page546.html](http://www.bemi.com.br/hamilton/index_arquivos/Page546.html) e faça o download.

curtas cartas

Este mês, devido a um FM! especial sobre a COMJESP, nosso espaço ficou bem curtinho. Mesmo assim vale o nosso cumprimento a Luiz Carlos Silva Pinto da MEFA e Gisele Ramires da MEEL (Penha) pelos elogios, incentivos, opiniões e idéias. Grande abraço a todos e o nosso muito obrigado pelo carinho.

capa2 - COMJESP

texto: Thiago Rosa

Trajectoria de um participante

Arrumar a mala, acordar cedo e pegar o ônibus. Pronto! Começa então, passo por passo, o que um participante viveu na COMJESP



jovens se acomodam na quadra durante cerimônia de início



shows marcaram o encerramento de cada noite



show faz a galera agitar durante segunda noite do encontro

Não é de hoje que a *Confraternização das Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo*, nossa tão saudosa COMJESP, tem ganhado espaço entre capas e notícias do FM!. Desde que retomamos no meio do ano passado o Boletim, acredito que não faltou uma edição em que dedicamos pelo menos uma linha ao nome do evento de Rio Claro.

É desde lá que o frio na barriga me tomava conta. Afinal, a partir do momento que comecei a fazer parte da Regional São Paulo, tendo este boletim como responsabilidade, não poderia faltar em encontro de tal proporção. E por incrível que pareça, depois de anos dentro do movimento, é o primeiro evento desta magnitude, que inclui almoços, jantás, convívios e estudos por dias – que vou.

Desta forma, com o frio na barriga tomado desde o início, com alguns receios que me aflo-

rava pelo corpo todo, fui na mais inocência e desconhecimento total do tipo de trabalho realizado em um encontro tão enriquecedor. Já adiantando o final de tudo, vejo o motivo de meus amigos voltarem sempre felizes, cheios de fotos, alegrias e contos depois de uma confraternização tão envolvente.

Confesso que na semana que antecedeu a COMJESP um outro frio na barriga, mais brusco, me tomava por todo devido a data estar se aproximando tão rapidamente. E não é que o momento tão esperado e receoso chegou, passou e aconteceu... Nossa, a COMJESP 2006 já foi. Está na lembrança, viva como uma chama que nunca deve ser apagada.

É tudo tão rápido. Quando nos deparamos lá estamos nós dentro do ônibus, rodeados de amigos, de pessoas envolvidas num ideal comum. Tão feliz que é aquele momento de encontro, de

rever as pessoas e saber que vai cruzar e conviver com elas por alguns dias. Aquela marcha de jovens que se mostram pelo olhar, pela vibração gostosa que qualquer frio na espinha se esgota diante de tão bonito acontecimento.

A paisagem voando pela janela afora. As vozes repercutindo e a música rodeando nossos ouvidos. E tão surpreendente é quando a massa corpórea de rostos felizes desembarca no meio do caminho, reunindo jovens de dois outros ônibus vindos de São Paulo. Aquela multidão tomando conta do pátio. Caraca! O povo, até surpreso com tantos jovens que se abraçavam, passavam despercebidos.

Quando chegamos ao nosso destino, no céu estatelava um sol radiante 'diante' de uma abóbada de azul celestial. O calor que nos fazia suar as calças era tão diferente daquele calor que encontramos na multidão que nos



Junior com Ana Maria passam alguns recadinhos para equipe de SP



Regional SP posa para foto



show na primeira noite surpreende

continua>>>

capa2 - COMJESP

continua>>>



grupo de estudo em sala de aula posa para foto de despedida



Francis Lobo faz agradecimentos durante plenária de encerramento



Assessorias se abraçam com o DM Estadual mostrando união

esperava na quadra da faculdade, tão enormes ao primeiro olhar. Aquilo tudo parecia um labirinto, que em tão poucas horas desvendávamos seus segredos e a novidade parecia já nos acostumar.

Que felicidade. Que surpresa. Quantos jovens. Quantas caras. Quanta gente. Quantos quês! E quantas conversas e encontros abraçados ganhavam espaço. Tão bonito a juventude. Como queria que muitos estivessem naquele laço de amizade e carinho. Como me senti surpreso e amparado ao primeiro olhar. Tudo tão diferente do que imaginava. O receio parecia ter se escondido, ter ficado para trás. Que receio que nada, nem disso eu lembrava.

Após caminharmos para o almoço, na fila muito alegre com as pessoas cantando, saboreando aquele momento fraternal, a tarde reservava uma contente surpresa. O primeiro módulo de estudo nos apresentava uma das melhores “vivências” que já presenciei. Nos fazendo regredir ao passado, nos vestir diante de tantos momentos que marcaram a evolução terrestre, retratando os momentos mais torturantes, mais covardes e animais possíveis aos dias de hoje, a dinâmica de uma hora só foi o aperitivo para a discussão que viria depois. Começávamos ali a abordagem do tema “Sexo: não reprimir, nem aviltar: Educar”.

Quando a noite começou a ganhar espaço, a fila do banho gelado parecia se perder de vista e o cheiro do jantar parecia tomar conta. Com os crachás em

formato de coração dependurado no peito e a bolsinha de TNT, para carregar o material de estudo, colada ao corpo, a conversação fluía e o palco instalado na quadra começava a ser rodeado de vozes e expressões de amizades de diferentes tipos. A primeira noite terminaria com dois shows maravilhosos, o que nos faria depois derramar em sono profundo para o descanso da sonoterapia.

O sol das 6h nos despertava para o novo dia que começara nublado e depois daria espaço para um novo sol reluzente que nos aqueceria até o final da tarde. Mais dois módulos de estudos seriam propostos. “Sexualidade sob a lei de causa e efeito” pela manhã nos fez deparar com oito textos a serem trabalhados. Temas muito ligados às relações afetivas do jovem como o “ficar” e consequências do sexo como gravidez, aborto, aids; a questão da moral; o preconceito e homossexualidade ganharam discussão acalorada muito bem orientada e acompanhada pelos monitores, com direito inclusive a um monólogo retirado do livro “Céu e Inferno”. Aliás, a pouca timidez inicial já se perdera e as pessoas se mostravam mais descontraídas e prontas para opinarem sem receio.

No período da tarde a arte ganhou espaço. Seriam mais de três horas para falarmos da energia criadora que existe dentro de cada um, que dá pra ser canalizada de diversas formas. Orientados pelo texto da Dora Incontri, uma segunda vivência me fez sair de órbita por alguns minu-

tos. Como um sonho que nem consigo me recordar. Sei que flutuei por alguns instantes e retornei na mais completa paz e tranquilidade. Nunca me senti tão reconfortado, tão bem iluminado, tão feliz e animador. Foi incrível.

Com o show do Grupo Arte Nascente – GAN – que veio diretamente de Goiás pra nos presentear com uma apresentação deslumbrante, a noite se encerraria para nos brindar a entrada do último dia de evento.

Páscoa. Um domingo de páscoa que nunca tinha ficado tão longe de minha família. E por momentos, nem lembrava que era feriado “santo”. Mas uma saudade já começava a bater no peito quando iniciamos o quarto e último módulo. A chuva lá fora, pela primeira vez, dava sua graça numa manhã fria e gostosa. A discussão já começava a dar seu ar de despedida e as pessoas já pareciam tão diferentes de quando entramos pela primeira vez na sala e apresentamos nossos nomes. “Sexo, sublime tesouro” foi o tema que nos felicitou para encerrarmos todo o contexto do evento.

Vendo as fotos agora, e lembrando as despedidas com lágrimas de um evento deslumbrante, o qual meu último passo foi entrar no ônibus de volta pra casa, lembro daquela música que cantamos no final: “*Vivemos esperando dias melhores. Dias de paz, dias a mais. Dias que não deixaremos para trás... Dias melhores pra sempre!*”.

fala meu, aí! - COMJESP

O FM! foi atrás de opiniões diversas para saber como o jovem viveu os seus três dias na COMJESP. Confira agora alguns depoimentos.

“Nós estávamos esperando este encontro fazia muito tempo. E quando começa passam-se todas as ansiedades, todas as borboletas no estômago e ficamos muito felizes com o trabalho que é realizado, vendo que deu tudo certo e a alegria de todo mundo”. - Luiza Moreira, 20 anos – Atibaia; monitora da COMJESP.

“É uma experiência assim, sempre nova. Ser monitor na COMECELESP, na COMJESP é magnífico sempre, mas também sempre tem sua característica especial, eu acho. Cada participante..., parece que o pessoal participou mais do que

nas outras vezes. Isso faz com que ficamos emocionados e, cativa a ponto de querer mais e mais. Vou voltar agora para Mogi Guaçu e o pessoal da mocidade vai ter que nos suportar deste ânimo que adquirimos aqui. E como o Rodrigo (Neris) já disse, isso aqui já estava preparado há muito tempo. A espiritualidade estava planejando com a gente e quando chegamos aqui tem esta energia boa, esta coisa gostosa que só tem a cativar. É magnífico, é muito bom. Talvez tenhamos até aprendido mais que os participantes, mas isso é até relativo. Isso vai do sentimento e de como a pessoa está para aprender. Se ela está disposta para isso mesmo, porque tudo nós podemos adquirir aprendizado, basta estarmos atentos”. - Saulo de Rezende, 20 anos - Mogi Guaçu; monitor da COMJESP.

“Dizem que a primeira vez a gente não esquece, e foi assim para mim! Pude ver muitas pessoas diferentes, mas todas com o mesmo sentimento e desejo de confraternizar-se! Foi muito bacana”. - Francisco Carvalho Junior, 23 anos – São João da Boa Vista; participante da COMJESP.

“Uma experiência pra toda minha vida. Isso mudou minha vida, foi muito bom. Me dá vontade de trabalhar, de me inteirar mais nesta doutrina tão maravilhosa”. Fernando Gaspareto, 17 anos – São Paulo; participante da COMJESP. **FM!**

diversos

texto: Joelson Pessoa

Pedagogia do Afeto tem segunda edição no EDMEC 2006

Encontro de Dirigentes de MEs da Capital e Arredores ganha o tema: “Pedagogia do Afeto (2ª edição): Os quatro pilares da educação”

Convidamos você, amigo ta-refeiro (Dirigente, Secretário de Doutrina ou Trabalhador de Mocidade) a participar deste encontro que congregará pessoas idealistas e que sentem a necessidade de experimentar mudanças no “jeito de tocar” a mocidade. Se este ainda não é o seu caso, mas carece de uma orientação segura e confiável para aperfeiçoar as atividades junto ao seu grupo, motivando-os e promovendo-os a um patamar superior, em qualidade de estudos e sobretudo para aquilo que é o

objetivo maior deste evento: Qualidade na Convivência, junte-se a nós!

O EDMEC desse ano, para quem participou no ano passado, vem como um aprofundamento do tema já abordado, e para quem participará pela primeira vez, com certeza será uma experiência inesquecível, pois será discutida uma teoria atualizada para as nossas necessidades e desafios que, por sua vez, será exercitada em oficinas caprichosamente elaboradas para ampliar a capacitação do dirigen-

te e do trabalhador das mocidades espíritas.

O encontro será realizado no dia 25 de junho na Distrital Lapa. Faça sua inscrição, será um dia de ricas atividades que poderá repercutir em muuuitos dias dos nossos trabalhos. **FM!**

Veja

maiores detalhes sobre as inscrições:
Rodrigo Prado: 11.82830229

e-mail:
rodrigoantonioprado@yahoo.com.br

cenário (artigo)



texto: Edgar Egawa

Tipos de leitura que podem influenciar o dirigente espírita

Edgar comenta sobre tipos de leituras que podem beneficiar a formação ou dinamização de um trabalhador ou dirigente espírita

Paulo de Tarso disse, em uma de suas epístolas, que tudo nos é lícito, mas nem tudo nos convém, indicando dessa maneira a necessidade de conhecermos o mundo, mas não adotar seus valores indiscriminadamente. O que significa que devemos refletir sobre o conhecimento adquirido, para que ele faça parte de nosso repertório, ou seja, descartado conscientemente e não rejeitado ou absorvido a priori.

Dessa maneira, encontramos *n* tipos de leituras indicados para os dirigentes espíritas aplicarem em suas rotinas no Centro. Aqui, vamos falar de alguns desses tipos.

Antes de tudo, Espiritismo.

Uma pessoa que se disponha a conduzir uma reunião, dirigir um Departamento ou fazer parte da Comissão Executiva deve estudar as principais obras da Doutrina Espírita, a começar pelas obras de Kardec. Sem essa base, ela não terá condições mínimas para perceber se algo que foi dito em uma palestra ou reunião de estudo destoa dos princípios doutrinários.

O que não significa que ele deva tratar o companheiro equivocado como o demônio em sessão de exorcismo. Ele precisa conduzir a reunião de maneira a fazer o autor do comentário perceber o engano, sem magoá-lo, principalmente se é iniciante na Doutrina. O que nos leva a outro tipo de obra recomendada.

A diferença entre liderança e chefia.

Em um meio como o movimento espírita, no qual a

regra é o trabalho voluntário, os dirigentes devem se comportar de maneira a liderar pelo consenso e não impor suas idéias, como no período fascista-nazista-comunista e nas ditaduras das décadas de 60 e 70 do século 20. Nem têm com o que ameaçar os frequentadores e trabalhadores mais resistentes porque, ao contrário do mercado de trabalho, não há uma fila de potenciais substitutos esperando a oportunidade de colaborar nas fileiras espíritas.

É imprescindível que saibamos a diferença entre chefiar e liderar, e que no segundo caso, possamos mostrar claramente o objetivo da função que exercemos e das estratégias que adotarmos. Se as pessoas estiverem confusas a esse respeito, é porque nós mesmos não sabemos qual rumo devemos tomar. E uma liderança perdida é uma liderança ineficaz.

Por isso, são indicados livros sobre administração e liderança, para que possamos refletir sobre esses temas e possamos adequá-los ao nosso cotidiano. E com esse intercâmbio, estabelecer, quem sabe, um estilo de liderança espírita.

A arte de ensinar e aprender.

Jesus tem como um de seus epítetos ("apelido") Mestre. E, de uns tempos para cá, é considerado o psicólogo por excelência. O que significa que ele transmitia seus conhecimentos de forma agradável e compreensível e é profundo conhecedor da alma humana (tanto que em sua agonia na cruz, Ele pediu que nos

perdoasse porque não sabíamos o que estávamos fazendo).

Como palestrantes, evangelizadores e dirigentes de mocidade, temos que nos preparar não só estudando o tema, mas procurando maneiras mais ágeis e agradáveis de transmiti-lo. Temos que adequar o conhecimento que temos ao público-alvo, de forma a evitar que ele se disperse. Essa dispersão pode ir da sonolência (que pode ter outros motivos além da maneira de apresentar o tema) às saídas constantes do recinto e à bagunça gerada pelas crianças que não foram cativadas pela apresentação.

Dinâmicas de grupo, vivências, cartazes, retro-projetores, vídeos, músicas, artes plásticas, dança, teatro, jogos de mesa e de salão adaptados para o desenvolvimento dos temas podem ser utilizados, desde que sejam adequados e estimulantes.

Nesse caso, livros sobre pedagogia, tanto geral como espírita, e apostilas com dinâmicas e vivências podem ajudar na elaboração dos estudos.

Estar no mundo, sem ser do mundo.

Um dirigente que fique restrito às obras e publicações espíritas perde a oportunidade e o poder de análise de quem acompanha o noticiário e lê outras obras além das espíritas. Se verificarmos nos Prolegômenos, publicado no Livro dos Espíritos, iremos encontrar assinaturas de grandes

continua>>>

cenário (artigo)

continua>>>

nomes da filosofia, da literatura e da ciência humanas, dando aval à obra coordenada por Kardec.

Falamos com intimidade sobre Santo Agostinho, São Tomás de Aquino, Galileu, Erasto, Sócrates, Voltaire, Platão. Muitos desses espíritos deixaram obras de valor para a Humanidade. Mas quantos de nós nos debruçamos sobre elas e as analisamos sob a ótica espírita?

Quantos de nós temos uma sólida formação espírita, capaz de resistir à sedução da doutrina materialista de autores como Marx ou de niilistas como Nietzsche ou Sartre?

Harold Bloomm, escritor britânico, nomeou Shakespeare como o "inventor do humano". Por que será? Uma análise superficial da obra do bardo inglês nos mostra situações em que há ciúme e inveja (Otelo), ganância (Macbeth), paixão (Romeu e Julieta), ingratidão (Rei Lear) e indecisão (Hamlet), o que constituem um painel das emoções negativas a que a Humanidade cede, podendo ser analisadas, se não nas reuniões espíritas, pelos dirigentes em particular, a fim de aumentar seu repertório. Além disso, conhecer o estilo dos grandes escritores, mesmo que através de obras traduzidas, nos prepara para detectar tentativas de mistificação.

Mesmo que o dirigente não seja muito afeito à leitura fora do meio espírita há várias adaptações para o cinema e a televisão de vários clássicos: O Primo Basílio e Os Maias, de Eça de Queirós; O Tempo e o Vento, de Érico Veríssimo; Grande Sertão: Veredas, de Graciliano Ramos; Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, além das adaptações para o cinema das obras de Shakespeare, já citadas, e muitas outras mais.

A formação do dirigente espírita

Existem duas fontes de divulgação do Espiritismo para as

quais devemos atentar. A primeira é o nosso exemplo. E isso engloba a nossa capacitação para assumir cargos de direção de modo a fazer crescer a casa que frequentamos. E a outra são os livros, publicados aos montes todos os anos.

Mas como vimos, não podemos ficar restritos aos livros espíritas. Se não, ficaremos como outros que lêem a Bíblia e nada mais, fazendo uma interpretação literal de seus textos e estreitando sua visão de mundo.

Se tivermos estudado os clássicos do Espiritismo, teremos como separar o joio do trigo, pois o nosso repertório será mais amplo, e saberemos a quem consultar caso tenhamos dúvidas sobre conceitos doutrinários emitidos nas novas obras.

Da mesma maneira, se lermos os clássicos da literatura mundial, teremos condições de reconhecer o estilo de um autor, caso um médium psicografe obras usando sua assinatura.

Conhecendo os percalços que o mundo corporativo enfrenta, e comparando-os com aqueles que sofremos no dia-a-dia do Centro e do movimento, teremos uma oportunidade de fazer um trabalho melhor, mais profissional, sem que isso implique remuneração.

Sabendo utilizar as ferramentas pedagógicas para os grupos corretos, um tema tem mais chances de ser compreendido pelas pessoas, e de maneira mais agradável. Ler tudo o que nos cair nas mãos; meditar sobre cada obra; aproveitar o que for possível. Parece coisa para enlouquecer qualquer um, dado o número de obras existentes no mundo. Mas basta deixar de ficar em frente à tevê alguns minutos por dia. E não precisamos gastar com a compra desses livros. Se houver uma biblioteca pública no bairro, é só fazer a inscrição e aproveitar seu acervo. Se o Centro que você frequenta tem uma, inscreva-se e viaje pelos títulos espíritas.

FM!

diversos

7 de maio é o dia "D" em São Paulo

A Regional São Paulo definiu o dia 07 de maio como o dia de "Eventos do Jovem Espírita" - neste ano. Isto significa que toda distrital e intermunicipal ligada a Regional realizará um evento para a juventude espírita de sua redondeza. Veja alguns eventos:

DM Distrital Tatuapé

Cometa (Confraternização das MEs do Tatuapé)

Horário : 8h30 às 13h30

" Mereço Ser Feliz"

Local : A. E. Henrique de Castro, av. Xavier Pinheiro, 60 - Vila Formosa - São Paulo/SP

Contato : Edgar Egawa (11) 9907-3468 edgar2esp@superig.com.br

DM Distrital São Miguel Paulista

Prêvia do EMESM (Encontro das MEs de S. M. Paulista)

" Sociedade Atual, Conviver e Melhorar"

Local : C. E. Bezerra de Menezes, rua Camomila, 375 - Jd. Helena - São Paulo/SP

Contato : Carla Oliveira (11) 9904-3293 carlinhaoliveira@uol.com.br

DM Distrital Penha

4ª TARDE JOVEM

Horário : 14h às 19h

"Apresentações Artísticas e Fórum de Discussão Sobre Arte Espírita"

Local : C. E. Meimei, rua Georgina Diniz Braghiroli, 128 - Vila Curuçá - São Paulo/SP

Contato : Rodrigo Prado (11) 8283-0229 rodrigoantoniprado@yahoo.com.br

DM Distrital Freguesia do Ó

6ª COMEFRO (Confraternização das MEs da Freguesia do Ó)

Horário : 8h

"O Sexo Segundo o Espiritismo"

Local : S. E. Bezerra de Menezes, rua Cel. Joaquim Miranda da Silva, 51 - Freg. do Ó - São Paulo/SP

Contato : Lúcio Alencar (11) 8186-8525 lucioalencar@uol.com.br

DM Intermunicipal Guarulhos

6ª COMEG (Confraternização das MEs de Guarulhos)

Horário : 7h30 às 14h30

"O Jovem e a Mediunidade"

Local : C. E. Fonte Viva, rua Tocantinópolis, 103 Jd. Iporanga - Guarulhos/SP

Contato : Lilian Bonfim (11) 9225-2953 selena_libon@yahoo.com.br

DM Distrital Santo Amaro

-16ª ENJESP (Encontro de Jovens Espíritas da Zona Sul de SP)

" Jovem: Agente Transformador"

Local : Caminhando Núcleo de Educação e Ação Social, rua Rosária Mussara, 90 - Sto Amaro - São Paulo/SP
Contato : Marcos Zanardi (11) 8538-9129 marcozanardi@globo.com

FM!